

Números dos artigos		Unidades	Taxas
23	Em râlhas . . . . .	-	Livre
24	Enguiada, calibre de treze a dezasseis linhas, que for inconveniente para a fabricação de pranchas e os pedaços de cortiça de 1. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup> qualidades com igual calibre e que tenham menos, em superfície, de 500 centímetros quadrados . . . . .	Quilog.	\$15
25	Fabricada em quadros . . . . .	15 quilog.	\$10
26	Doces . . . . .	Ad val.	10%
27	Frutas secas não especificadas . . . . .	"	10%
28	Frutos cristalizados ou em calda . . . . .	"	10%
29	Gado de lide . . . . .	Cabeça	20\$00
30	Lagostas e lavagantes . . . . .	Ad val.	20%
	Lãs, sujas ou lavadas:		
31	Churras . . . . .	"	10%
32	Não especificadas . . . . .	"	50%
33	Lenha e cepa . . . . .	Tonel.	80\$00
	Madeira:		
34	De pinheiro, em bruto . . . . .	"	
35	De pinheiro para construção, em vigas, vigotas e tabuado, com mais de 55 milímetros de espessura . . . . .	"	25\$00
36	Em barrotes de esquina viva . . . . .	"	25\$00
37	Em barrotes redondos, até 10 centímetros na extremidade mais grossa . . . . .	"	5\$00
38	Em bruto para tanoaria ou marcenaria, excepto de pinheiro . . . . .	"	500\$00
39	Em esteios, para minas, diâmetro até 2 decímetros no topo mais delgado, e comprimento até 2m.75	"	6\$00
40	Em postes telegráficos e mastros para embarcações . . . . .	"	500\$00
41	Em tabuado não especificado e fasquiado . . . . .	"	8\$00
42	Em travessas, para caminho de ferro . . . . .	"	500\$00
43	Serrada, para caixas ou barris . . . . .	"	5\$00
44	Manteiga natural ou artificial . . . . .	Quilog.	4\$00
45	Minério de estanho (cassiterite) . . . . .	Tonel.	200\$00
46	Navios portugueses vendidos a estrangeiros . . . . .	Ad val.	2%
	Obras de arte:		
47	De autores nacionais vivos . . . . .	-	Livres
48	De autores estrangeiros residentes em Portugal . . . . .	-	"
49	Obras de arte e objectos arqueológicos, cuja saída tenha sido autorizada, nos termos do decreto de 19 de Novembro de 1910 . . . . .	Ad val.	50%
	Óleos:		
50	De cachalote e baleia . . . . .	Quilogr.	\$15
51	Animais e vegetais não especificados . . . . .	Ad val.	10%
52	Ostras de quaisquer espécies ou dimensões (a) . . . . .	Tonel.	20\$00
53	Palha e forragens não especificadas . . . . .	Ad val.	20%
54	Papel . . . . .	"	10%
55	Pasta de madeira para fabrico de papel . . . . .	"	20%
	Peixe:		
56	Fresco ou salgado . . . . .	"	30%
57	Em salmoura (incluindo as taras interiores) . . . . .	"	3%
58	Séco, prensado e enxovado (incluindo as taras interiores) . . . . .	"	4%
59	Peles de peixe . . . . .	Quilogr.	\$30
	Peles ou coiros de gado vacum:		
60	Até 30 quilogramas cada um . . . . .	Ad val.	50%
61	Com mais de 30 quilogramas cada um . . . . .	"	15%
62	Peles ou coiros não especificados . . . . .	"	15%
63	Pés louro (coiofanía) . . . . .	"	15%
64	Plantas medicinais e para perfumaria em qualquer estado (cascas, folhas, flores, frutos, raízes, sementes, etc.) . . . . .	"	5%
65	Polvo seco . . . . .	"	20%

Número dos artigos		Unidades	Taxas
66	Prata e ouro em moeda . . . . .	-	Livre
67	Queijos . . . . .	Quilogr.	3\$50
68	Raiz de chicória . . . . .	Ad val.	5%
69	Resíduos de sementes oleaginosas para alimentação de gado . . . . .	"	20%
70	Resina de pinheiro . . . . .	"	20%
71	Sacos vazios e capas ou fardos de fibras animais ou vegetais para embalagens Sucata, limalha ou metralha:	Quilogr.	\$60
72	De ferro fundido . . . . .	"	1\$00
73	De ferro laminado ou aço . . . . .	Ad val.	30%
74	De fôlha de Flandres . . . . .	Tonel.	1\$00
75	Doutros metais não preciosos . . . . .	Ad val.	50%
76	Sulfato de cobre . . . . .	"	5%
77	Tabaco . . . . .	Quilogr.	10\$00
78	Títulos de dívida pública, notas de bancos e papéis de crédito . . . . .	-	Livres
	Trapo:		
79	De fibras vegetais . . . . .	Quilogr.	\$60
80	De lã e ourelos . . . . .	"	\$30
	Uvas:		
81	Frescas . . . . .	"	\$00(5)
82	Em passas . . . . .	"	\$50
83	Vimes . . . . .	Ad val.	10%
84	Vinagre . . . . .	Decalitro	\$05
85	Vinhos licorosos e vinho engarrafado . . . . .	"	\$20
86	Vinhos não especificados . . . . .	"	\$05
87	Mercadorias não especificadas . . . . .	Ad val.	3%

(a) As ostras provenientes das ostreiras da Anglo-Portuguese Oyster Fishery Co., Limited, devem pagar o direito de exportação de \$38 por metro cúbico até 9 de Setembro de 1927, inclusive. (Carta de lei de 15 de Maio de 1928).

Paços do Governo da República, 27 de Março de 1923.—O Ministro das Finanças, Vitorino Máximo de Carvalho Guimardes.

## MINISTÉRIO DA MARINHA

### Majoria General da Armada

#### Repartição do Pessoal

#### Portaria n.º 3:519

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a lotação para a canhoneira *Açor*, destinada a serviços hidrográficos, no estado de completo armamento, seja a seguinte:

#### Oficiais:

Comandante, oficial superior . . . . .	1
Imediato, oficial superior ou primeiro tenente . . . . .	1
Segundo tenente ou guarda-marinha da administração naval . . . . .	1

#### Corpo de marinheiros:

##### Primeira brigada:

Cabo artilheiro . . . . .	1
Primeiro artilheiro . . . . .	1
Segundo artilheiro . . . . .	1

##### Segunda brigada:

Sargento ajudante, condutor de máquinas . . . . .	1
Primeiro sargento, condutor de máquinas . . . . .	1
Segundo sargento, condutor de máquinas . . . . .	1
Primeiro sargento, fogueiro . . . . .	1

Primeiros fogueiros . . . . .	2
Segundo fogueiros . . . . .	2
Chegadores . . . . .	2
Terceira brigada:	
Sargento ajudante de manobra . . . . .	1
Cabos marinheiros . . . . .	2
Primeiro marinheiro, telegrafista . . . . .	1
Primeiros marinheiros . . . . .	2
Segundos marinheiros . . . . .	4
Primeiros grumetes . . . . .	18
Quarta brigada:	
Primeiro torpedeiro . . . . .	1
Quinta brigada:	
Primeiro sargento do serviço geral . . . . .	1
Segundo artífice, carpinteiro . . . . .	1
Sargento enfermeiro . . . . .	1
Despenseiros . . . . .	2
Cozinheiro de 1.ª classe . . . . .	1
Cozinheiro de 2.ª classe . . . . .	1
Criados de câmara . . . . .	2
Total . . . . .	51
	54

Paços do Governo da República, 27 de Março de 1923.—O Ministro da Marinha, *Vitor Hugo de Azevedo Coutinho.*

#### Intendência de Marinha

##### Repartição de Pescarias e Serviços de Aquicultura

Rectificação à lei n.º 1:406, publicada no «Diário do Governo» n.º 60, 1.ª série, de 22 de Março de 1923

Onde se lê: «por intermédio dos Ministros da Marinha e das Finanças», deve ler-se: «por intermédio dos Ministérios da Marinha e das Finanças».

Onde se lê: «pelas gerências das sociedades cooperativas», deve ler-se: «pelas gerências das sociedades e cooperativas».

## MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES

Secretaria Geral do Ministério  
e dos Serviços de Obras Públicas

##### Repartição Central

##### Lei n.º 1:408

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º Os encarregados de oficinas, mestres de vapores e rebocadores, artífices, revisores de material, capatazes gerais, fogueiros e operários das diferentes classes dos Caminhos de Ferro do Estado continuam, a partir de 1 de Janeiro de 1923, com os vencimentos que lhes foram atribuídos pelo decreto n.º 7:016, de 12 de Outubro de 1920, competindo-lhes iguais melhorias às que são abonadas ao pessoal técnico e administrativo dos grupos em que os empregados a que se refere este artigo estão incluídos.

Os Ministros das Finanças e do Comércio e Comunicações a façam imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da República, 27 de Março de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães—Jodo Teixeira de Queiroz Vaz Guedes.

## MINISTÉRIO DO TRABALHO

##### Direcção Geral do Trabalho

##### Repartição Técnica do Trabalho

Rectificação do despacho ministerial publicado no «Diário do Governo» n.º 56, 1.ª série, de 17 de Março de 1923

Onde se lê: «artigo 36.º e seus parágrafos», deve ler-se: «artigo 35.º e seus parágrafos».

Direcção Geral do Trabalho, 23 de Março de 1923.—O Director Geral, *Luis de Mira Feio.*